

# Hoje é Dia de Maria

## O Musical

### *“Temporada Popular”*

A MP Produção Cultural, após os sucessos dos musicais “O Primo Basílio” e “Lisbela e o Prisioneiro”, com temporadas em São Paulo e no Rio de Janeiro, várias indicações a prêmios e mais de 80 mil espectadores, retorna aos palcos com a Temporada Popular de “Hoje é Dia de Maria – O Musical”.

O espetáculo, estrelado por Ligia Paula Machado, realizou uma temporada de sucesso no Teatro Cetip em 2016, o qual recebeu homenagem tendo o nome do musical e de sua protagonista em uma das poltronas do Teatro, antes conhecido como Instituto Tomie Ohtake.

Em 2017 o musical retorna aos palcos numa Temporada Popular. Em parceria com a Secretaria de Cultura do Estado de SP a produtora pôde descentralizar a arte para outras regiões como Mooca e Santo Amaro, facilitando o acesso da população ao teatro musical com preços mais acessíveis.

Adaptado do roteiro original de Carlos Alberto Soffredini, por Francisca Braga, “Hoje é Dia de Maria – O Musical” conta a história de uma menina pobre, do sertão paulista, que de tanto ser mal tratada por sua madrasta e seu pai, resolve sair em busca de seu sonho: encontrar as franjas do mar.

Inédito nos palcos, o romance de Soffredini é inspirado na coletânea de contos de Câmara Cascudo e Silvio Romero, com destaque para “A menina da figueira”, “Lenda do Dia e da Noite” e “Cinderela”.

A partir destes contos e do folclore brasileiro Soffredini criou o seu texto original, compondo assim uma paráfrase, elemento característico de sua dramaturgia como o bem e o mal, o medo e a esperança, a força e a tristeza.

Importante autor teatral, dedicou sua vida a escrever e decifrar a cultura popular nacional traçando um paralelo com a realidade brasileira. Ao parafrasear os contos de tradição oral Soffredini desafia o final das histórias e muda o destino de sua heroína. As franjas do mar traduzem em linguagem poética a energia vital que leva Maria para um destino diferente dos traçados nas histórias.

Na versão levada aos palcos é estimulado o lúdico, através das músicas, coreografias de sapateado americano e irlandês, ballet clássico, acrobacias de solo e aéreas, dialogando entre o erudito e o popular, criando uma atemporalidade.

Nessa transposição para o teatro, “Hoje é Dia de Maria” têm uma tripla direção com Dan Rosseto, Ligia Paula Machado e Kléber Montanheiro, além de Dyoníso Moreno na parte musical. Eles coordenam uma equipe de 05 atores, 06 bailarinos e 08 músicos.

No repertório musical canções populares e grandes compositores (Caetano Veloso, Catulo da Paixão Cearense, Gonzaguinha, Renato Teixeira, Marisa Monte, Vinicius de Moraes, Herivelto Martins e até Victor e Léo), ajudando a contar essa fábula.

## **Ficha Técnica:**

**Texto:** Carlos Alberto Soffredini

**Adaptação do roteiro original:** Francisca Braga

**Direção Geral:** Dan Rosseto e Ligia Paula Machado

**Direção de Arte:** Kleber Montanheiro

**Direção Musical:** Dyonisio Moreno

**Elenco:** Ligia Paula Machado, Roger Pendezza, Kleber Montanheiro, Fábio Barreto e Biah Carfig.

**Encantados:** Guilherme Pivetti, Afonso Monteiro, João Lume, Giovanni Lucanno.

**Músicos:** João Paulo Pardal (guitarra), Andrei Presser(piano), Renan Cacossi (flauta), Jonatan Motta(violino), Veridiana Oliveira(violino), Felipe Galeano (contrabaixo), Rafael Lourenço (Percussão).

**Cenografia e Figurinos:** Kleber Montanheiro

**Coreografias:** Ligia Paula Machado

**Designer de Som:** André Breda

**Designer de Luz:** Wagner Pinto

**Supervisão Circense:** Kiko Kaldas

**Cenotécnico:** Gil Verx

**Operador de iluminação:** João Delle Piagge

**Microfonista:** Bruna Moura

**Técnicos de palco:** Jackson Oliveira, Beto Boing e Waltemir Dantas.

**Camareira:** Rose Mattos

**Assistentes de produção:** Tiago Queiroz

**Estagiários em assistência de Produção:** Patrícia Rodrigues, Renato Toletto.

**Prestação de Contas e Assessoria Contábil:** Adriana Rossi

**Diretora de Produção:** Ligia Paula Machado

**Realização:** MP Produção Cultural

## **Serviço:**

1. **LOCAL:** Teatro Municipal da Mooca Arthur Azevedo  
Avenida Paes de Barros, 955 – Mooca – SP 03115-020

**DATA:** 06/10 até 29/10 (Sexta, Sábado às 21h e Domingo 19h)

**INFORMAÇÕES:** [www.musicalhojeediadeparia.com.br](http://www.musicalhojeediadeparia.com.br)

Vendas: Ingresso Rápido (Ponto de Venda: Bilheteria do Teatro Tuca e Bilheteria do Local)

**DURAÇÃO:** 105 min

**CLASSIFICAÇÃO:** livre

**2. LOCAL:** Theatro Paulo Eiró

Avenida Adolfo Pinheiro, 765 – Santo Amaro – SP – 04733-100

**DATA:** 03/11 até 26/11 (Sexta, Sábado às 21h e Domingo 19h)

**INFORMAÇÕES:** [www.musicalhojeediademaria.com.br](http://www.musicalhojeediademaria.com.br)

**Vendas:** ingresso rápido (Ponto de Vendas Bilheteria do teatro Tuca e Bilheteria do local)

**DURAÇÃO:** 105 min

**CLASSIFICAÇÃO:** livre

## **Equipe:**

**Ligia Paula Machado** – Atriz, produtora, diretora, coreógrafa, cantora, bailarina clássica e sapateadora. Há 09 anos trabalha produzindo espetáculos em São Paulo com sua empresa, a MP - Produção Cultural. Há 15 anos está na carreira artística, durante este tempo atuou em 12 espetáculos, dentre eles 08 foram suas produções, destaque para “O Primo Basilio – O Musical” por 04 anos em cartaz, “Lisbela e o Prisioneiro – O Musical” em 2015 e “Blink” esse ano. Na MP - Produção Cultural além de dirigir a empresa, Ligia ainda realiza a elaboração dos projetos nas leis de incentivo a cultura e a captação dos recursos. Durante estes 09 anos de produção garantiu grandes patrocinadores para seus projetos, como: Banco Bradesco, Lojas Riachuelo, Aché Farmacêutica, Tokio Marine Seguradora e SCANIA do Brasil. Também formada em Fonoaudiologia e especialista em voz profissional concilia sua vida artística com o consultório e o trabalho de fono empresarial.

**Kleber Montanheiro** – Ator, diretor, cenógrafo, figurinista e iluminador. Destaca-se na criação de cenário, figurino e luz do espetáculo Misery, com Marisa Orth e Luis Gustavo; Cada um com seus ‘pobrema’, de Marcelo Médici; cenário e iluminação de Madame de Sade, direção de Roberto Lage, Macbeth, dir. de

Regina Galdino, entre muitos outros. Foi integrante do projeto de humanização hospitalar Doutores da Alegria, de 1993 a 2003. Recebeu indicações ao prêmio FEMSA por Chapeuzinho Vermelho (figurinos-2001); O Rouxinol (iluminação e figurinos-2002); Marias do Brasil (figurinos-2003); Amazônica (cenário e iluminação-2005); O Doente Imaginário (cenário-2007) e Sonho de uma Noite de Verão (figurinos e direção-2008). Ganhou o prêmio APCA 2008 por Sonho de Uma Noite de Verão e o prêmio FEMSA 2009 por A Odisséia de Arlequino, ambos de melhor diretor. Foi indicado ao prêmio CPT 2012 pela direção de Cabeça de Papelão e vencedor dos prêmios APCA e FEMSA 2012 pelos cenários e figurinos de A História do Incrível Peixe Orelha. Dirigiu em 2013 no Teatro Popular do SESI: Crônicas de Cavaleiros e Dragões, de Paulo Rogério Lopes, recebendo o prêmio FEMSA 2013 de melhor iluminação. Suas últimas direções no teatro em 2014/2015 foram: Ópera do Malandro, de Chico Buarque de Hollanda; Navio Fantasma – O Holandês Voador e O Cigano e o Gigante, ambos de Paulo Rogério Lopes; Sobre Cartas & Desejos Infinitos, de Ana Luiza Garcia e Os Dois Cavalheiros de Verona, de William Shakespeare, para a Cia. da Matilde. Esse ano dirigiu Blink, de Phill Poter e o musical Um Dez Cem Mil Inimigos do Povo. Dirige artisticamente a Cia da Revista.

**Dan Rosseto** - Graduado em Comunicação Social, Cinema e Pós-Graduado em Crítica de Arte e diretor da escola Applauzo Produções. Dirigiu esse ano Diga que Você já me Esqueceu de sua autoria e As Loucuras que as Mulheres Fazem de Luciana Guerra Malta. Em 2015, foi responsável pelas direções de O Colecionador de Universos e o Falcão Vingador de Luccas Papp, Lisbela e o Prisioneiro – O Musical de Osman Lins, Tazio de Zen Salles e Antes de Tudo, seu segundo texto montado. Esteve à frente da direção dos espetáculos Manual para Dias Chuvosos (2014) de sua autoria, Valsa nº 6 (2012) de Nelson Rodrigues, Eles não usam Black Tie (2011) de Gianfrancesco Guarnieri, Quando as Máquinas Param (2008) de Plínio Marcos, Maldito Coração (2008) de Vera Karam, O Colecionador (2007) de Mark Healy, Dois Irmãos (2006) de Fausto Paravidino entre outros. É fundador da Cia. Eventual de Teatro e esteve em países como México e Chile com a peça Marcas de um Crepúsculo (2005), Antes que seja Tarde (2008) e Como Dizemos, Adeus (2009). Como ator, esteve nas montagens de Imperador e Galileu (2008) de Henrik Ibsen, O Beijo no Asfalto (2007) de Nelson Rodrigues,

Canãa – A Terra Prometida (2005) de Jarbas Capusso Filho, Mão na Luva (2001) de Oduvaldo Viana Filho, Ponto de Partida (1999) de Gianfrancesco Guarnieri, Madame Blavatsky (1997) de Plínio Marcos entre outros.